



**ATA Nº 03**

Folha 12

Aos dezanove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão, Vera Aguiar, Daniel Tavares, Armando Marcelino, respectivamente, presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Helena Moreira, Diamantino Melo e Constança Melo, respectivamente presidente, secretário e tesoureira do executivo da Junta de Freguesia, Jose Carlos Correia (CDS), Alípio Soares (PS), Marco Azevedo, António Amorim, Júlio Rodrigues e Ana Almeida, (PSD).-----

Às vinte e uma horas e oito minutos a Presidente de Mesa da Assembleia, Vera Aguiar, deu início à assembleia, cumprimentando todos os presentes. Antes da ordem de trabalhos, questionou membros da assembleia, se havia alguma nota que quisessem referir, nomeadamente ao Regimento apresentado e ao documento da ata.-----

O Senhor António Amorim do PSD mostrou interesse em pronunciar-se tendo-lhe sido dada a palavra. Disse que relativamente ao Regimento não tinha nada a acrescentar. Relativamente à ata, referiu que a mesma estava bem e não tinha problema nenhum em dar os parabéns a quem a elaborou, desejando que as próximas atas da Assembleia tenham a mesma qualidade. De seguida foi dada a palavra à Presidente de Junta de Freguesia, para que fizesse a apresentação das atividades desenvolvidas desde a tomada de posse.-----

Começou por dizer que nos noventa dias de mandato este executivo assumiu que se fez pouco, mas, o que se fez foi com seriedade e responsabilidade.-----

Sabia que era mais fácil tomar decisões populistas, tipo “pão e circo” a toda a hora! Era a forma de arrumar com as queixas e algum maldizer.-----

Tem de pensar com responsabilidade para avançar com segurança e credibilidade.-----

Na história desta Freguesia, foi o primeiro executivo que não teve dinheiro para pagar os salários aos seus funcionários, a conta da água, da luz, impostos e demais contas correntes no primeiro mês de mandato. Porque o dinheiro da freguesia tem nome, tem um destino e não o podemos adulterar ou desviar, esta é a regra e o princípio que tem de determinar a atuação, a gestão e a obra que seja necessária fazer.-----

Apesar de se ter começado sem dinheiro conseguiram até final do ano regularizar salários, subsídios e demais retribuições, contribuições fiscais e sociais; e alguns pagamentos por conta da dívida do anterior executivo. Apesar da pouca disponibilidade financeira foram feitos alguns pagamentos.-----

Tem sido feito um grande esforço para que haja a cobrança das taxas de esvaziamento das fossas que se encontravam em dívida, em mais de mil euros. É uma situação que não está totalmente em dia, no entanto adotou-se uma nova regra, a de prestar o serviço apenas depois de paga a taxa devida e desde que não haja valor em atraso;-----

Fez-se contenção nas despesas com água, luz, meios de comunicação (ex. existiam 2 contratos com duas operadoras de comunicação diferentes, pagavam-se duas mensalidades e só uma operadora era usada), mensalmente era pago o respetivo valor sem qualquer benefício para a freguesia ou de quem quer que seja.-----

A equipa tem de continuar a manter esta atuação de poupança/contenção. Mas o resultado depende de todos, vejamos, a utilização dos bens da freguesia deve ser feita com a consciência que o gasto prejudica a todos e o ganho beneficia a todos!-----

Compete a cada um de nós zelar para que o ganho seja maior que o desperdício!-----

“Para resumir, e sem falar em números concretos, posso dizer que, neste momento, temos um pequeno saldo positivo na conta bancária, já veio a transferência do F.F.F., na ordem dos doze mil euros; temos as contas realizadas no decurso deste mandato em dia e respeitando os procedimentos devidos. A dívida transitada, do anterior mandato, ainda não foi negociada com os credores. Esperamos começar para a semana a reunir com cada um. Ressalva-se que a

prioridade deste executivo é pagar a quem se deve e, dentro da disponibilidade financeira sobranete, ir dando satisfação às prioridades da freguesia". -----

No final de Novembro ficaram só com um funcionário para serviços de exterior. Este é o maior problema da nossa freguesia. Uma freguesia extensa, sem recursos financeiros extraordinários que permitam ultrapassar esta situação e com dívida deixada pelo anterior mandato. -----

Contrataram o Senhor Carlos, nos mesmos moldes que já havia colaborado com a Junta no anterior mandato. Foi a forma mais "acessível, adequada e eficaz", de suprir a necessidade de mais um funcionário, apesar do agravamento da despesa mensal. É temporário, porque a Freguesia não dispõe de meios para manter esta situação; -----

Conta que a partir de 25 de janeiro próximo, já possam formalizar novas candidaturas para contratar mais pessoal; todavia, será muito difícil contratar alguém com a competência, capacidade e disponibilidade do Senhor Carlos. -----

Lembrou que a falta de saneamento implica que tenhamos um funcionário (Sr.º José) quase em permanência para o serviço de limpeza das fossas. É um dos maiores encargos do orçamento de freguesia (pelo desgaste e manutenção do trator e da cisterna, combustível e funcionário). -----

Ao longo deste pouco tempo, concretizaram algumas pequenas obras, tidas por urgentes: nomeadamente; a reparação do lavadouro de Silvares e do Ribeiro; foi reparada uma fuga de água existente no cemitério, que aumentava significativamente a fatura da água; corte de árvores no largo do marinho (atendendo aos prejuízos que estavam a causar nos muros confrontantes ao parque, dado o seu porte e raízes); a alteração do local do armazém da Junta de Freguesia para junto da Cruzinox, instalações cedidas gratuitamente pelo Sr.º Armando Melo. Foi reposta alguma sinalética; iniciou-se uma intervenção na ponte da Rua do Ribeiro, solicitou-se à Direção Regional das EP., para nos informar sobre a previsão de melhoramento da N 227; foi também solicitada rápida intervenção na N 224 junto à Quinta da Costeira. -----

A Junta fez todos os esforços, dando a melhor colaboração para ultrapassar os incómodos e prejuízos causados com a inundação no Centro de Carregosa e Perrinho. Agradecemos, desde já, a todos os Carregosenses que colaboraram connosco e estiveram ao nosso lado, quer a auxiliar nas comunicações, quer de vassoura ou enxada na mão; aos Bombeiros Voluntários de Fajões e à G.N.R. -----

Aquando da tempestade Ana também houve prejuízos na freguesia, causados a particulares, ao Senhor Veríssimo em Azagães, que ficou sem o telhado da casa e à Junta de Freguesia com a danificação do abrigo dos passageiros também em Azagães. -----

O abrigo de passageiros já foi colocado, sendo bastante demorado o seu arranjo, atendendo ao estado em que ficou, à sua dimensão e à necessidade de reforçar a segurança do mesmo, para que não volte a repetir-se tal situação. Foram diversos os esforços no sentido da rápida intervenção, mas atendendo à altura em que ocorreu (perto férias de Natal e fim do ano) e necessidade das empresas realizarem os respetivos inventários, foi mais demorado. Desde já o nosso pedido de desculpa pela falta de maior prontidão. -----

À nossa solicitação, a Câmara assumiu o compromisso, que se prevê no imediato, de asfaltar a Rua Luís Soares (até ao limite das habitações) e reparar a área envolvente da rua Sousa Brandão. Com as primeiras chuvas esta zona ficou intransitável. -----

O executivo tem sido porta-voz permanente das reclamações que nos fazem chegar, quase diariamente, junto dos Senhores: Vereador Hélder Simões, Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal, para as condições em que se encontra a estrada de Teamonde e do passeio que ali anda a ser construído. -----

Deu-se continuidade aos acordos de execução com a Escola de Azagães e Escola da Cavadinha; Colaborou-se com as atividades culturais e desportivas que já se encontravam agendadas. O Festola foi mais uma vez um sucesso; a Junta de Freguesia, juntamente com a Urate, a Associação Desportiva de Azagães, a Comissão de Assistência Social, o Danças da Concertina e todos os que se quiseram juntar, promoveram o magusto da freguesia, onde se partilharam castanhas e aquilo com que cada um colaborou. -----



Animou-se a época de Natal com uma iluminação colocada no Centro da Praça Comendador Fernando Pinho Teixeira, conjuntamente com a árvore de Natal dos lugares da Freguesia, nos quais também foram colocados os votos de Boas Festas, através de cartazes, que poderão ser reutilizados no próximo ano. -----

Promoveu-se a chegada do Pai Natal a Carregosa, no dia 8 de Dezembro, animado pelo Danças da Concertina, pelo grupo do Lanche com Jesus, ginástica sénior e por alguns amiguinhos da Urate. Foi um momento especial e animado, em que todos colaboraram com boa disposição e com o lanche que se partilhou; -----

O "Mimo de Azeméis" serviu também para estimular o nosso comércio, dar um novo fôlego, aproximar as pessoas e "Mimar" todos aqueles que, foram colaborando com a freguesia ao longo deste período. -----

O executivo remeteu um cartão de boas festas a todas as associações, membros da Assembleia de Freguesia, Instituições e colaboradores e bem assim um comunicado a todos os fornecedores da freguesia a esclarecer a intenção de regularizar os valores em débito dentro das possibilidades financeiras, ao longo de 2018. Vamos na próxima semana encetar conversações no sentido de planificar os pagamentos em dívida transitados do anterior mandato. -----

Foi lançada a "primeira pedra" para a criação de um Clube Sénior a funcionar na sede da Junta; Estamos a encetar conversações no sentido de reativar a Comissão Social de Freguesia; -----  
Estamos a preparar a Festa da Vila para que seja trabalhada de forma temática, envolva todos os Carregosenses e, se possível, passe a ser uma referência no concelho e *qui ça* no distrito. Renovamos o site da Junta de Freguesia e convidámos todos a colaborar na sua melhoria e na dinamização da nossa terra. Tudo o que seja positivo e acrescente valor à nossa terra é benéfico para todos. -----

Para terminar, reconheço que não foi feito muito, mas o pouco que se fez foi com agrado, com responsabilidade e com a humildade de quem pretende trabalhar mais em prole do crescimento de Carregosa. -----

Quero desde já agradecer a disponibilidade de todos os Carregosenses e amigos, que conscientes das necessidades e fragilidades da Nossa Terra têm colaborado, a muitos níveis e dentro das suas possibilidades, para ultrapassar muitas dificuldades com que temos sido confrontados. Só com a colaboração de todos é que podemos continuar a melhorar. -----

Após a exposição referida, a Presidente questionou os membros da Assembleia se tinham alguma consideração a apresentar relativamente ao conteúdo, para se inscreverem; inscreveram-se Ana Almeida (PSD), José Carlos (CDS), Júlio Rodrigues (PSD), Marco Azevedo (PSD), António Amorim (PSD) e Alípio Soares (PS). -----

Solicitando à mesa a troca da ordem de intervenção e esta aceitou, para que o membro Júlio Rodrigues da bancada do PSD apresentasse à Assembleia um voto de louvor ao jovem de "sangue Carregosense", Kevin Rodrigues de 23 anos, neto de Amorosa Rodrigues e Altino Bastos, pela sua exímia participação na Seleção Portuguesa de futebol, no passado dia oito de novembro de dois mil e dezassete, no estádio do Fontelo em Viseu, no jogo contra a Arábia Saudita. -----

Tendo o mesmo de seguida questionado o executivo da Junta de Freguesia, para saber se já tinha sido feita a escritura da doação dos terrenos dos artigos matriciais n.º 1990 e 2962 que foram mencionados na ata de setembro de dois mil e dezassete? -----

A Presidente da Assembleia deu de imediato a palavra a Ana Almeida (PSD), que apresentou duas questões: a) em que termos e em que condições estiveram os Sr. Rocha e Sr. Baltazar a trabalhar para a Junta desde a tomada de posse até ao dia de hoje? B) Em que termos se deu continuidade ao acordo de execução das escolas EB1 da Cavadinha e Azagães? Disse que deu continuidade, não é a noção que tenho, daí questionar? -----

A Presidente da Assembleia deu de imediato a palavra ao José Carlos (CDS), referindo este que queria apresentar algumas questões relativamente a situações que tem visto conforme vai



passando pela freguesia, nomeadamente como já foi aqui questionado em anterior assembleia, a falta de identificação que permita saber onde começa Carregosa quando se sai da A32. Gostaria de saber se este executivo já fez alguma coisa para resolver esta situação? Outra questão tem a ver com o estado e as condições de segurança que apresenta a rotunda do limite em Azagães. Passo lá vejo cabos de eletricidade amarrados a esteios, pousados em cima dos telhados, amarrados a postes ao nível de crianças ou de quem lá passar, não sei se esses cabos são de telefone, televisão ou mesmo elétricos, convinha que tivessem atenção, não sei se já informaram as entidades competentes? Mas acho ser uma urgência para a freguesia. Gostaria de questionar sobre os arranjos das nossas vias, isto é, os remendos dos buracos. Depois de três, quatro semanas de chuva, deixaram as nossas estradas completamente degradadas em estado lastimável, inclusive da minha parte, já rebentei dois pneus do meu carro. Gostaria que me esclarecessem se já esta prevista alguma intervenção da vossa parte? -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao António Amorim, este questionou a Presidente da Junta, sobre uma obra que considera importante e quase ninguém fala dela, que será a repavimentação do passeio que ladeia a Rua S. Salvador, do Bela Vista até à Rua Ponte das Matas. Esse passeio é utilizado por muitas pessoas diariamente para se deslocarem nas suas caminhadas e também para o Centro da Vila. Questiono a Presidente da Junta se está prevista a muito curto prazo alguma intervenção nesse passeio? Acerca de dois anos, numa assembleia de freguesia, foi constituída uma comissão de toponímia com a tarefa de fazer um levantamento exaustivo de todas as placas degradadas, vandalizadas ou inexistentes. Esse trabalho foi efetuado e apresentado um relatório. No que concerne aos sinais de trânsito foi reportado à Câmara Municipal uma relação para apreciação e votação em assembleia municipal, que pretendia a participação total ao parcial no fornecimento desses sinais, que custarão alguns milhares de euros. Pergunto a Presidente de Junta se tem conhecimento desse trabalho da comissão e se sabe o ponto da situação? Questiono a Junta de Freguesia se pensa remodelar, substituir as placas que se encontram nos cruzamentos da nossa freguesia, bem como as indicadoras dos serviços existentes? E se pensa intervir no embelezamento das rotundas existentes na freguesia? -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra a Marco Azevedo, que começou por felicitar a Presidente da Junta pelo tom coloquial que usou, e para memória futura, fruto da última Assembleia de algumas coisas que foram ditas, depois de uma reflexão e análise, trazia aqui alguns pontos para bem da verdade. Estamos numa Assembleia de Orçamento a dezanove de janeiro e a mesma dizem os regulamentos deveria ser feita em dezembro, sendo a Senhora Presidente advogada de âmbito jurídico, certamente no futuro, ganhando rotinas, fará dentro do prazo. -----

Nestes três meses, reconheço pelo trabalho a Dona Constança que vi muitas vezes debaixo de chuva a colaborar e acompanhar os trabalhos. Da Senhora Presidente, a sua disponibilidade tem sido notada pelos Carregosenses, em especial nas entrevistas em rádio ou jornais, mas também é trabalho de representação. -----

Após a última Assembleia e consulta naturalmente, algumas incorreções e menos verdades, terão sido ditas, que eu não posso deixar em claro e rebater, deixo aqui alguns exemplos: -----  
Cartões Multibanco (MB) são legais e por isso é que são utilizados, bem como são um bom instrumento de gestão corrente e de fiscalização interna. Pois se não fossem legais, os bancos não os emitiriam. Outras Juntas, Câmaras Municipais, Associações e Empresas com dois ou mais sócios, utilizam cartões MB. Os mesmos evitam andar com dinheiro vivo na Junta de Freguesia, reduz o risco de desvio e aumenta o controlo de gestão pelo registo bancário de todas as operações. Agora se não querem utilizar, é uma opção vossa, mas, tenha muito cuidado com o pagamento de faturas em dinheiro, pois todas as faturas devem ser pagas por meio bancário. Mais ainda vai ter um aumento de despesa, porque os cheques ou fazer transferências interbancárias por homebanking custam dinheiro, ao contrário de transferência para fornecedores por MB são gratuitas. -----



Um outro ponto que foi também referido na última Assembleia foi de não ter tido apoio do último executivo. Considero que nos últimos quarenta e cinco anos de democracia em Carregosa, nunca existiram tantas reuniões em transição de mandato, as mesmas foram quatro, habitualmente era uma, bem como a nossa disponibilidade para atender os telefonemas, deslocações e toda a informação que tenha sido solicitada, nunca foi negada nenhuma ajuda que tenha solicitado. -----

A minha questão naturalmente é que a falta de experiência possa ter criado algumas dificuldades em assumir as funções. -----

Um outro assunto que também foi referido na última Assembleia e que foi deturpado e eu não critico as pessoas, foi referido empréstimo da Junta. Foi-me solicitado lá fora se a Junta afinal tinha dinheiro para fazer empréstimos, portanto tenho que dizer em defesa, que o empréstimo que a Senhora Presidente e bem referiu, era um empréstimo que alguém tinha feito à Junta, e como disse os dinheiros são sempre muito poucos e as necessidades são muitas. Esse mesmo empréstimo de cinco mil euros ficou resolvido como disse, não foi um empréstimo da Junta a ninguém, foi alguém que emprestou à Junta Freguesia, esse empréstimo ficou resolvido com mais um donativo do anterior Presidente nesse valor e muitos outros que perfizeram durante quatro anos o donativo de perto de vinte e oito mil euros à Junta de Freguesia para continuar os seus pagamentos a tempo e horas. -----

Referiu também despesas com cheques que estavam assinados pelo anterior executivo na Junta de Freguesia. Os cheques não estavam assinados, antes sim estavam preenchidos, que poderiam ser assinados pelo executivo seguinte. Vir referir que ter cheques preenchidos, levanta-me questões de moral quando este executivo e muito bem no seu legítimo funcionamento anulou, cancelou a conta anterior e automaticamente esses cheques foram deitados fora tendo naturalmente os seus custos, portanto teria que ressaltar. -----

Foi referido também que a Junta anterior tinha recebido dinheiros do executivo 2013. Recebeu-se de protocolos do executivo anterior e bem, de uma boa gestão, rigorosa e pró-ativa, recebeu-se o valor de dezasseis mil euros, mas esses protocolos só eram pagos se a obra fosse feita, mas, para a obra ser feita e faturada obrigava a despesas de vinte e um mil euros, ora bem, dezasseis mil euros de protocolos, e vinte e um mil euros de despesas que teriam de ser pagas, acarretava o valor de nove mil euros de despesa financeira líquida a Junta de Freguesia no exercício anterior, nada de mau pois eram vinte e um mil euros de obras que estavam feitas em benefício da freguesia. -----

Por último apraz-me perguntar o seguinte, aquando da tomada de posse e da possibilidade referida do protocolo político, transformar-se num protocolo financeiro, questionava que diligencias o executivo, a Senhora Presidente tenha feito para a concretização desse protocolo, mais refiro que no âmbito do anterior executivo, eu pessoalmente dirigi-me ao presidente de Câmara, fui recebido na hora e expliquei todo o processo das obras, a necessidade das mesmas e entreguei cópia das faturas conforme meu compromisso. O mesmo presidente de Câmara referiu que sim senhor aceitava de bom agrado a justificação e as faturas e que aguardaria a comunicação, informação e o pedido da atual Junta de Freguesia que estava legitimamente e democraticamente eleita, para assim ele mesmo disse, tentar colaborar dentro das disponibilidades da Câmara. Na imprensa nacional e local o vereador Hélder Simões, expressou que iriam tentar honrar todos os compromissos políticos do anterior executivo camarário, além disso o anterior Presidente de Junta esta disponível e ainda hoje aguarda um telefonema da Senhora Presidente para marcar uma reunião em conjunto com o Senhor Presidente de Câmara, naturalmente passaram três meses e a pergunta legítima é a seguinte: a Senhora Presidente diligenciou e fez esforços para receber os até possíveis vinte e cinco mil euros? Vinte e cinco ou menos, não estou a dizer que os sejam, para que assim sejam mais um proveito para Junta de Freguesia. Só espero que façam esforços nas outras matérias e também nessa e que não continue na vitimização da herança do anterior executivo, porque falando de herança e terminando, apraz-me e não conhecendo todas as realidades das outras Juntas de Freguesia,



quase que arrisco dizer que a Junta de Freguesia de Carregosa, no mandato que terminou, terá sido a freguesia com menos faturas por pagar de todo o município de Oliveira de Azeméis. -----

Termino como a Senhora Presidente gosta de frases. Platão disse uma frase muito relevante "Aquele que não é um bom aprendiz, nunca será um bom mestre", faço votos que durante os quatro anos a senhora Presidente dê exemplo de boa aprendizagem e de boa mestria para exercer as suas funções. -----

A Presidente da Assembleia deu de imediato a palavra a Alípio Soares, o mesmo, disse ter três questões para colocar ao executivo da Junta de Freguesia. Qual o motivo para as obras da estrada para Teamonde estarem paradas neste momento? Se existe já alguma evolução ou previsão em relação as obras de ampliação e beneficiação do cemitério? E se relativamente às dívidas deixadas pelo anterior mandato, se continuam a aparecer faturas surpresa? Neste caso se a dívida está a aumentar ou se continua igual?-----

A Presidente da Assembleia referiu que antes de dar a palavra ao executivo da Junta de Freguesia para os devidos esclarecimentos, colocaria de imediato à votação o Voto de Louvor apresentado e entregue pela bancada do PSD para o jovem futebolista Kevin Rodrigues. -----

Posto à votação: Foi Aprovado por unanimidade. -----

Dando a palavra ao Executivo para que efetua-se as respetivas respostas e os devidos esclarecimentos. -----

A Presidente da Junta passou a responder aos membros da Assembleia: relativamente à escritura de doação referiu que a mesma ainda não foi marcada e que o processo terá de ser novamente apresentado à Assembleia, pelo facto de ter havido mudança de presidente. -----

Respondeu que o Senhor Rocha não é funcionário da Junta e o Senhor Baltazar, foi funcionário até ao dia trinta de novembro. -----

Os acordos de execução com as escolas estão a ser executados nos termos em que vinham a ser executados. Temos vindo a fazer quando podemos, obrigações é aquilo que nós temos que fazer e cumprimos de acordo com a disponibilidade, capacidade, necessidade e competências que temos. -----

Relativamente ao trânsito aqui na freguesia, sabemos que há alguns problemas, os quais já foram colocados ao Senhor Presidente da Câmara. Durante a próxima semana visitará a Freguesia, para esse e outros assuntos serem analisados in loco e perceber quais são as possibilidades e as alternativas a considerar. -----

Senhor Amorim, relativamente ao passeio da Rua S. Salvador é um assunto que está na ordem do dia, fazendo essa obra parte do orçamento. -----

Relativamente à Comissão Toponímica, ainda não analisei por falta de tempo. Quanto à sinalética há algumas situações pontuais que estão a ser revistas. Em relação ao embelezamento da Vila, é relevante, pois é uma situação que nós gostaríamos de trabalhar.-----

Relativamente à questão colocada pelo Senhor José Carlos, já temos preparada uma placa para colocar junto à entrada do lado da rotunda da A32, tendo sido feito o pedido à Estradas de Portugal para autorizar a sua aplicação. Estamos pendentes dessa autorização, nos próximos dias será colocada. -----

Em relação às obras nas ruas, a nossa freguesia, infelizmente, tem muitas ruas a precisar de intervenção. A intervenção que a Junta pode fazer é muito limitada, quase limitada, em termos de piso, a tapar alguns buracos e à limpeza. Em termos de competências estamos muito limitados. Em termos de orçamento, temos a previsão para intervenção em algumas ruas em colaboração com a Câmara. Relativamente aos cabos elétricos ou de telecomunicações, informamos a EDP, porque é uma situação que terá de ser resolvida por intermédio deles. Pedia a vossa ajuda e até a vossa intervenção para quem souber ou tiver árvores a colidirem com fios elétricos, nos informar ou ligar diretamente para a EDP pois é a entidade competente para o efeito.-----

Relativamente a Comissão de Proteção da floresta contra incendio, está a ser trabalhada pelo município, neste momento não há decisões e nem sabemos se irá ser aprovada. Estão a ser



encetados esforços no sentido de, juntamente com a colaboração da GNR, dos Bombeiros e da comunidade, em caso de incêndio, acidente e cheias, podermos ajudar aqueles que precisam.-

Relativamente ao cartão Multibanco (MB), para mim isto era um assunto delicado que eu tinha por morto. A não existência de um Cartão MB numa Junta de Freguesia impedia, por exemplo, que um membro ou um vogal do executivo, no dia anterior à entrega da "pasta" a quem veio, transferisse quatro mil euros da conta da Junta, deixando-a com saldo de vinte euros. Sabendo este de todas as despesas que estavam para pagar. É por isso que não devia haver cartão multibanco. Foi isso que aconteceu, e se ocorreram muitas reuniões foram para que esses quatro mil euros fossem devolvidos. -----

Aquele que não é um bom aprendiz, de facto, nunca será um bom mestre. Sei pouco porque ainda estive pouco aqui. Se tenho dado entrevistas, se tenho andado por aqui, tenho andado a dar o meu tempo, tenho dado muito do meu tempo, mas faço-o por esta terra. Não é preciso que andem aí de carro a ver se faço ou se não faço. Se dou entrevistas também me preparo, também gasto o meu tempo, não sou pessoa de ir para qualquer lado sem me preparar primeiro. Faço isto pela minha terra, para que a minha terra não fique mal vista. Em relação a reunir com o Sr.º Presidente da câmara, para saber se ele vai fazer o protocolo dos vinte mil euros ou vinte e cinco mil euros, posso dizer que falei. Estive a tarde de hoje a falar com o Senhor Presidente. Por uma questão de cortesia não vou dizer o que ele disse sobre essa questão dos vinte mil euros. Só vos digo, até porque o Senhor Alípio também perguntou, as dívidas continuam a aumentar. O Senhor Presidente da Câmara disse "Helena pagas se tu quiseres, nós não pagamos, mas se tu pagares vais ser responsável pelo que tu pagares". Não se podem mandar fazer obras sem papéis, sem procedimentos ou sem protocolos. Relativamente à data da Assembleia, o artigo 45º n.º 2 da Lei 73/2013 refere que a proposta de orçamento municipal para o ano seguinte é apresentada no prazo de três meses a contar da respetiva tomada de posse. Pelo que termina amanhã, portanto estamos em tempo.-----

Em relação às questões do Senhor Alípio, as obras relacionadas com a construção do passeio na rua João Borges de Almeida estão suspensas por indicação da Câmara. Foram tantas as reclamações, porque os passeios têm de obedecer a determinadas medidas e o passeio para Teamonde não tem essas medidas. Obviamente que olhamos para a rua S. Salvador e também vemos que há ali passeio que não tem as medidas, mas tem casas de um lado e do outro, temos de atender às situações concretas. A estrada de Teamonde torna-se uma aberração, não temos em muitos sítios casas, temos barrocos e em alguns locais, o passeio suspenso, parecendo um passadiço estreito. Além de não garantir segurança, diminuiu a largura da estrada. Em função dessas reclamações e insistências junto do Sr.º Vereador Hélder Simões e do Senhor Presidente, suspenderam a obra. Para a próxima semana vem cá o Senhor Presidente ver. Sabemos que agora não podemos andar muito para traz, a solução que passará por fazer um novo protocolo, uma nova empreitada. Por isso, está a demorar algum tempo. Tem de se tentar resolver da melhor forma e com o menor custo, satisfazendo o melhor possível a nossa população. Entendemos que, até final do ano, vamos conseguir a repavimentação da rua e melhorar o passeio onde for possível.-----

Relativamente ao Cemitério e Rua da Saudade, já manifestamos ao Senhor Presidente de forma bastante superficial o que entendemos ser trabalhado ali na zona de cemitério. Neste momento confesso que não tivemos tempo para, com calma e serenidade, decidir o que fazer ali. De todo o modo, o que tiver de ser feito, não será feito sem antes falarmos convosco, é algo que também depende de vós, têm que conhecer para darem a vossa opinião. -----

Relativamente a dívidas, ainda esta semana recebemos mais uma carta a reclamar o pagamento por parte da empresa Pedro & Orlando, onde insiste que, para além daquelas pequenas obras que o anterior executivo alegou ter feito e que não tinha pago, há também a dívida da Rua Luis Soares e a Travessa da Gândara. Alega que também essas são responsabilidade desta Junta e têm de ser pagas. É um assunto que segundo o Senhor Presidente da Câmara, deverá ser



remetido para tribunal e depois vê-se o que vai acontecer e de quem terá a eventual responsabilidade.-----

Folha 19

Findos os esclarecimentos, a Presidente da Assembleia solicitou, dado o adiantar da hora e para terminar o período antes da Ordem de Trabalhos, que as intervenções fossem breves, sucintas e muito objetivas. Entendeu dar a palavra à bancada do PSD em primeiro lugar. -----

O membro Marco Azevedo levantou-se dizendo que sobre o Baltazar e o Rocha há testemunhas oculares. Que o Baltazar trabalhou o mês de dezembro e o Rocha trabalhou dentro destes três meses no tanque de Silvares. Fez-se a obra certo, mas era apenas uma questão de responsabilidade se alguma coisa ocorre-se. -----

Da eleição intercalar, respeito a Senhora Presidente, mais a sua função como advogada, mas o Artigo 61º diz que só se podem realizar assembleias após dezembro se as eleições forem intercalares e as mesmas realizadas no mês de novembro, não foi o caso. Mas isto não é de todo relevante, relevante foi que a Senhora Presidente esteve quase a explodir para referir aquilo que referiu. De facto foram transferidos quatro mil euros da conta da Junta, para uma conta de um membro do executivo. É o que a Senhora Presidente diz, pega sempre naquilo que quer. Não refere é que no dia vinte e seis de Setembro, da conta de um membro do executivo para a conta da Junta, entraram quatro mil euros e no mesmo dia vinte e seis de setembro de outro membro do executivo para a conta da Junta passaram seis mil euros. Os seis mil euros ficaram como donativo e os quatro mil euros como empréstimo, que foi devolvido. Mas mais do que quatro mil euros, porque já ficou durante os quatro anos, um donativo do anterior executivo, através desses financiamentos à Junta de Freguesia, como aqui reconhece a Junta de Freguesia tem sempre parcos recursos e desde o vinte cinco de abril, não obstante parecer o vinte e cinco de abril em Carregosa, sempre se pagou salários e as despesas mais importantes, nem que muitas vezes o executivo financiava do seu bolso a Junta de Freguesia. -----

Relativamente à fatura de Pedro & Orlando, trata-se de alguma novela, o anterior executivo na pessoa do anterior presidente, falou posteriormente com o Senhor Pedro a recolher as faturas que estavam em falta. O Senhor Pedro depois do dia vinte de outubro nada referiu ao antigo presidente. Não solicitou nessas faturas os supostos quarenta e cinco mil euros, portanto alguma coisa de muito estranho se passa, ou há alguma bipolaridade do Senhor Pedro ou então, como diz o povo "A bota não bate com a perdigota". Já dissemos e reiteramos, são despesas que temos conhecimento através desta Junta, que se efetivamente estão a ser solicitadas pelo Senhor Pedro, são despesas suportadas pela Câmara Municipal e o Senhor Pedro a nós nada nos referiu sobre isto. Acho isso muito estranho. Mais uma vez informo que em reunião com o Senhor Presidente de Câmara, o anterior executivo está disponível para reunir a três. O Senhor Pedro, a atual Junta e Junta anterior. -----

Da suspensão do passeio para Teamonde, fico triste, como diz o povo "às vezes o ótimo é inimigo do bom". -----

A membro Ana Almeida pediu para esclarecer: Quanto aos acordos de execução diz que se mantem ou não mantem? Quem está a fazer as reparações ou manutenções por mais pequenas que sejam é a Câmara, não é a Junta, inclusive diminuíram no orçamento em dois mil euros para as zonas escolares. Quanto a cortesias? Não podemos falar de cortesias, porque aí falamos de voluntários. No que diz respeito à educação é se vocês têm a despesa de alguma coisa na escola, fazem a obra ou a reparação, têm de fazer o pagamento, apresentam a fatura à Câmara e esta reembolsa é este o acordo de execução que havia. Mantém-se? É esta a minha questão, mais nada. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou se o executivo queria responder a alguma questão apresentada.-----

A Presidente da Junta, referiu que relativamente à novela de Pedro & Orlando, depois terão de responder e responderão no lugar próprio, não vou ser eu aqui a mediar o que vocês andaram a fazer. Eu não tenho culpa nenhuma, nem eu nem ninguém que está aqui.-----





Relativamente aquilo que eu estou disponível para dar a esta freguesia, digo-o já. Estou para deixar as contas como devem ser feitas. Se deixar aqui aquilo que é a contribuição para as minhas despesas, digo deixei neste mês, este valor para isto,... Nesta casa o dinheiro que entra tem nome, é para a luz, para a água, despesas da escola,... Não é para, ao fim de quatro anos, dizer “eu até lá deixei, seis, sete, vinte, trinta, cinquenta ou até cem”. E onde é que foi gasto? - Em relação à questão que a Ana Almeida coloca, quando falo em cortesia, refiro-me a um e-mail a pedir para ir limpar um rego circundante da escola. As competências da Junta são zelar pelo recinto escolar, no apoio à escola, mediante aquilo que o protocolo determina. Temos de ter noção das responsabilidades de cada um de nós. A Associação de Pais pode e deve alertar, mas uma coisa é o terreno privado, outra o terreno público. Nós não podemos limpar terrenos privados, podemos alertar, tal como a Associação de Pais pode comunicar aos proprietários. ----

De seguida deu-se início à Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto Um:** Analisar e Votar Tabela de “Taxas e Serviços” da Junta de Freguesia para o ano de dois mil e dezoito, art.º 9º do n.º 1, alínea d); Sendo entregues novos documentos com algumas retificações, só na primeira página. -----

O membro Marco Azevedo questionou se a tiragem das Cisternas era paga antes ou depois de efetuados os serviços? -----

Foi explicado pela Presidente da Junta, que no ato do pedido é paga pelo menos uma, e se tiver dívida a mesma tem de ser regularizada. -----

O ponto número um foi de imediato posto a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Dois:** Apreciação e votação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano de dois mil e dezoito. -----

Dando a palavra ao executivo para que este fizesse a explicação do mesmo à Assembleia: -----

A Presidente da Junta começou por referir que o Orçamento tem por prioridade ir ao encontro das necessidades reais de todos os Carregosenses de forma real e transparente, tem o valor global de duzentos e quinze mil e quinhentos euros, tendo receitas fixas no valor de cento e cinquenta mil e trezentos euros como sendo os FFF, acordos de execução, demais receitas correntes e expectativa de alguns donativos; -----

Prevê-se e incluíram uma receita de cerca de trinta e cinco mil euros no cemitério, cuja ocorrência dependerá das negociações que venham a ser concretizadas e depois de analisado o projeto do cemitério, que naturalmente é uma necessidade mas tem de ser analisado com serenidade e responsabilidade. Para isso é preciso tempo e estes noventa dias não foram suficientes, nem adequados a tal, considerou criar espaços de diálogo com pessoas entendidas da freguesia ou até de fora, para que seja tomada uma decisão consciente, responsável e adequada às necessidades e possibilidades da freguesia; -----

Prevê-se uma rubrica com vinte mil euros para eventual protocolo que venha a ser celebrado com a Câmara, mas sem qualquer garantia no momento de que possa ou venha a concretizar-se. Portanto, em termos de receita, o orçamento para este ano poderá estar “inflacionado” pelo valor de cerca de cinquenta e cinco mil euros. -----

As despesas prevêm-se, com o pessoal cerca de cinquenta e um mil seiscentos e cinquenta euros; Com a Segurança Social: Três mil quinhentos e cinquenta euros; Aquisição de bens ou serviços, reparações, leasing cisterna, comunicações, seguros, assistência técnica, manutenção de vias, etc., prevêm-se setenta e três mil euros; Despesas de capital, como por exemplo a eventual aquisição de terreno para o cemitério; obras no cemitério, manutenção das instalações da sede da junta, do armazém cedido gratuitamente, para criar condições de utilização e mais tarde acesso próprio.-----

A presidente da Junta de Freguesia explicou que este orçamento assenta em três linhas gerais: Recuperar a confiança económica e financeira da freguesia – Pagar a dívida da freguesia considerada até este momento em vinte e três mil euros, sendo que entretanto já fomos contactados pela firma Pedro & Orlando a insistir que a empreitada da R. Luís Soares, R. Sousa Brandão e Trav. da Gândara são da responsabilidade da Freguesia. É um assunto que terá se der



analisado e eventualmente seguirá judicialmente para apurar responsabilidades. Havendo a possibilidade de transferir algumas verbas para outras situações que se revelem necessárias e prementes.-----

Melhorar o Parque Verde, criando condições de uso do parque, criar espaço para maior ação e intervenção das colectividades e Tornar a Festa de Aniversário de Elevação a Vila, como ponto de referência e marca no Concelho.-----

Criar um grupo voluntário que permita ocorrer em situações de catástrofe, com preparação ajustada e coordenada com os Bombeiros Voluntários e GNR. -----

Dando continuidade a Presidente da Assembleia dá a palavra ao membro Marco Azevedo que refere conhecer a Sra. Presidente da Junta, sempre teve por ela estima e consideração, mostrando satisfação pelo orçamento ter despesa e receita de duzentos e treze mil euros e depois lá vêm os vinte e tal mil euros para pagar, é dez por cento, sobre Pedro & Orlando... fica em ata para memória futura sobre as despesas que não foram por nós apresentadas, pelo anterior executivo. Sempre afirmaremos que são despesas da Câmara e não assumidas pela Junta, se quiserem a via judicial para nós não há problema nenhum, a senhora é advogada, mas diz o povo que pelo tribunal nunca se ganha nada, estamos tranquilos e transparentes. -----

Sobre o Orçamento e o Plano, o que está escrito está bem, não temos nada a referir é um plano para fazer alguns asfaltamentos em quatro anos, é bom e espero que se concretize, referindo e enumerando algumas propostas da campanha eleitoral apresentadas pela lista do CDS-PP "Acreditar Carregosa" referindo que quase se desacredita, não refletindo no Plano Plurianual o mínimo dos seus compromissos eleitorais, são opções. Como diz a sabedoria popular, quem muito promete às vezes pouco dá. A nossa bancada e apenas por isso, o que está apresentado está bem, não pomos questões. No nosso entendimento não está correto, não é transparente haver um propósito eleitoral que passados três meses é completamente esquecido, alienado e afastado. Questiona-se de forma técnica no parque verde o investimento de cinquenta e dois mil euros, que obras pretendem fazer, é um orçamento de continuidade, não sendo um orçamento chamado base zero, do orçamento apraz-me refletir dos cento e vinte mil euros para o cemitério, o que pretendem fazer? Considero a obra mais prioritária da freguesia de Carregosa, quais são as vossas ideias para o alargamento e se os cento e vinte mil euros vão ser suficientes para os quatro anos e trinta mil euros de receitas, que receitas são essas previstas para o cemitério? A Rua Luís Soares é para nós uma prioridade por vários motivos, não é por eu morar lá perto, essa obra está contemplada para este ano a fazer pela Câmara, felicito por isso. Sugerimos que caso a Câmara não avance em dois mil e dezoito, por ordem de prioridades sugerimos passar a Rua da Longra, Rua do Fiscal e Rua do Fundo para dois mil e dezanove e antecipar as obras da Rua Luís Soares para dois mil e dezoito, era essa a inversão de prioridades que entendemos. -----

A Presidente da Assembleia, pergunta ao Executivo se pretende dar alguma resposta ou se passa à votação? O Executivo pretende responder através do Senhor Secretário Diamantino Melo.-----

Começando este por confirmar que as obras do cemitério são necessárias e que o cemitério é naturalmente uma fonte de rendimento. Mas é preciso dinheiro para as poder executar, pois não se pode mandar fazer uma obra sem haver cabimento, para podemos investir lá cem mil temos de ter esse valor. Para podermos pagar as dividas que vocês nos deixaram, os vinte e três mil de faturas que vocês nos deixaram, temos que arrecadar todos os rendimentos que temos a receber do FFF e do Protocola com a Câmara. Para podermos pagar esse valor que nos prontificamos pagar este ano e se no ano seguinte a empresa Pedro & Orlando continuar a reivindicar esse valor de quarenta e tal mil, não sei como vamos arranjar dinheiro para lhe pagar. Não falem em obras, pois tenho toda a autoridade moral para vos dizer que não é assim que se trabalha. Sabes muito bem, porque já trabalhaste comigo, que para fazer obras temos de ter dinheiro para as executar. Neste momento, não temos um tostão para fazer uma adjudicação. Como se faz isso? Pretendemos investir no cemitério naturalmente, mas dar seguimento ao



projeto que vocês tinham seria um descalabro total, teríamos que gastar não cem mil mas mais de trezentos mil, para vender a quem? A nossa população está a diminuir e não a aumentar. Temos de intervir no cemitério de forma responsável, com base no princípio de que vamos poder pagá-lo. Eu nunca deixei dívidas a ninguém! Em quatro anos vocês estoiraram isto tudo! Não estamos aqui para fazer obras para os nossos filhos pagarem. Além disso não é permitido por lei. O presidente da Câmara disse à presidente da Junta que não vai pagar um tostão dessas obras. Quem as vai pagar? Essas obras foram mal projetadas, mal elaboradas, mal concebidas, etc. A Rua Luís Soares e Sousa Brandão vão ser arranjadas, a Câmara assumiu a responsabilidade de as melhorar e colocar o tapete.

Temos vinte e três mil euros de dívida a um empreiteiro a quem vocês ficaram a dever e nós é que temos que pagar. Onde vamos arranjar esses vinte e três mil euros. O presidente da Câmara disse-nos "Eu não pago um tostão disso, não tenho nenhum documento, esqueçam eu não pago nada".

Vocês insistem que a anterior Câmara disse verbalmente que pagava, mas foi-se embora e não deixou nada escrito e este Presidente diz "não posso pagar". A empresa Pedro & Orlando já confrontou esta Junta, dizendo que vai para tribunal, são vinte e três mil euros que eles reivindicam e não existe um papel sequer.

A presidente da Assembleia intervém, achando que se está a divagar e coloca o ponto dois à votação.

Sendo o Ponto aprovado por maioria com cinco votos a favor e quatro abstenções da bancada do PSD.

Passando ao último ponto da ordem de trabalhos.

**Ponto Três:** Mapa de Pessoal, de acordo com a Lei 75/13, foram questionados os membros da Assembleia sobre se pretendem algum esclarecimento. Não havendo, passa-se de imediato à votação.

Sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

A Presidente da Assembleia toma a iniciativa de suspender momentaneamente os trabalhos e permitir à Banda de Musica de Carregosa para brindar todos os presentes com o momento musical das "Janeiras".

Seguidamente a Presidente da Assembleia pede a inscrição do público presente que pretenda questionar o executivo da Junta de Freguesia.

O Sr. António Azevedo questionou se na estrada de Carregosa para Teamonde estava prevista a colocação dos tubos da rede de abastecimento de gás durante o arranjo previsto e antes de ser colocado o novo tapete. Também referiu que a Junta terá um retorno do investimento a efetuar no cemitério com a venda das capelas ali a construir. Questiona se o cemitério estava fechado ou aberto qual era o horário.

O Sr. Virgílio Bastos interpelou a Junta de Freguesia, sobre uns postes de luz que estão há bastante tempo na estrada na Rua das Pereiras e Rua das Azenhas, se os mesmos vão continuar lá? Também tem umas árvores pendidas para cima dos fios da luz na Rua da Furna, que deviriam ser intervencionadas.

O Sr. Frederico Bastos apresentou preocupação com os caixotes de lixo existentes no cruzamento da Ruas S. Salvador e Pe. Joaquim Aguiar, em Azagães, referindo que deve ser retificada a base onde os mesmos estão instalados. Perguntou também se existe regulamento do Cemitério, se existe deve ser tornado público para que as pessoas saibam como devem proceder em caso de obras a realizar.

O Sr. António Soares solicitou à Junta de Freguesia que esta tivesse mais atenção na Rua do Perrinho, pois tem tido vários prejuízos, várias horas de trabalho, juntamente com os seus funcionários, a limpar as sargetas para não ter inundações na empresa como se tem verificado recentemente, pois essas situações têm causado uma má imagem aos seus clientes que são de vários países.



É dada a palavra ao executivo que responde na pessoa da Sra. Presidente. Começando por responder ao Sr. António Soares, dizendo que o problema da limpeza das sargetas junto à sua empresa é estrutural, os tubos são estreitos para a quantidade de caudal em dias de intempérie, vai tentar resolver, na medida possível. -----

Agradece ao Sr. Virgílio a exposição das situações apresentadas, e refere que a Junta irá resolver essas situações.-----

Relativamente à questão colocada pelo Sr.º Frederico, quanto aos caixotes de lixo em Azagães, as pessoas devem ter o cuidado de colocar os sacos dentro dos contentores e também devem ter um papel fiscalizador do uso que é dado aos mesmos.-----

Em relação às questões colocadas pelo Sr.º Azevedo, agradece a preocupação com a estrada de Teamonde e a mesma será certamente levada em conta. Quanto ao cemitério, é um assunto que tem de ser visto com olhos de ver, havendo necessidade de consultar também a população. Quanto ao regulamento ele existe e pode ser consultado na Junta de Freguesia.-----

A Presidente da mesa respondeu a Frederico que a votação na Assembleia de hoje foi igual a das últimas Assembleias, que quando votou pela abstenção foi porque não tinha conhecimento adequado sobre o assunto, tendo votado dessa forma. O voto diferente justifica-se pelo esclarecimento que entretanto foi adquirindo sobre o assunto.-----

De seguida foi dada palavra ao público. Retomando, o Sr. António Couto, refere que o anterior executivo fez uma obra na Rua da Fonte e que havia uma linha de água que tinha sido destruída e iria ser necessária, em breve quando fosse necessário regar.-----

De seguida foi dada a palavra ao sr. Alcides Queirós. Este criticou a forma como foi iniciada a assembleia, que deveria ter lido o regulamento, e trazia um voto de louvor para Bárbara que ganhou um prémio dado pelo Facebook e foi a Bruxelas levando o nome de Carregosa mais longe, ficou sem saber se pode intervir nos assuntos em votação, e que esse voto de louvor não pode ser votado. Queria pedir a independência da Fontanheira, dizendo que nestas eleições não esteve ninguém da Fontanheira nas mesas de Voto. Pedia para resolver o problema da saída da Fontanheira, perguntado se podia entregar o voto de louvor.-----

Dirigiu a palavra a presidente da Junta dizendo que tem dúvidas se a geringonça vai desenvolver alguma coisa que nas passagens de executivos anteriores esta situação de dívidas aconteceram mas não foram divulgadas, porque as pessoas eram sempre as mesmas, dizendo que esperava que tivesse sido apresentado um Orçamento Participativo. A sinalética colocada, era muito pobre, que tinha ideias para essa situação, desejando um Bom Ano a todos, perguntou à presidente se em relação à remuneração como iria fazer, se fazia como o último executivo ou se usufruiria do dinheiro.-----

A Presidente da assembleia disse que poderia ter cometido uma gafe em não ter desejado um Bom Ano a todos mas que no final da assembleia o mesmo seria feito. Quanto ao regimento foram alterados os pontos que constavam na convocatória e a publicidade dos documentos. Pediu para que o Regimento fosse publicado no site da Junta. Que em relação a intervenção do público tem o limite de cinco minutos, que não houve alterações, e que de futuro as intervenções serão controladas em termos de tempo a todos, membros da assembleia executivo e público. Relativamente a independência da Fontanheira, não tinha nada a dizer, não sentido que o lugar tenha sido desprezado.-----

Passou a palavra ao executivo para responder, na pessoa da Presidente. Ao Sr.º António referiu que esse assunto já lhe tinha sido comentado e que seria visto em breve. Ao Sr.º Alcides, refere que era complicado ter pessoas de todos os lugares nas caixas de voto. Em relação à remuneração, este executivo pauta-se pelo rigor e responsabilidade, o dinheiro será usado para o fim devido e que todos recebem aquilo a que têm direito. De todo o modo, também tinham sido entregues os valores das compensações aos membros da Assembleia e até à data ninguém tinha devolvido nenhum cheque. Que em relação às placas estas obedecem a normas. Em relação a criatividade estava disponível para elas. Pediu para que o Sr. Alcides fosse falar com ela, quando tivesse dúvidas ou propostas, em vez de andar atrás das pessoas do executivo a ver



o que andavam a fazer pela freguesia. Mais refere que estava na Junta para servir Carregosa e não para servir uma cor Partidária, para não estar à espera das assembleias para vir dar ideias e criticar o que foi feito.-----

Folha 24

A presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 24:00 horas, tendo sido pedida a palavra pela Presidente da Junta para dar os parabéns a Associação de Futsal de Azagães pelos seus 20 Anos.-----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das 24 horas, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, por mim, primeiro secretário que a secretariou e pelo segundo secretário. -----

A esta ata são anexados os três documentos referidos supra. -----

Assinam: -----

Presidente: *Sera Luiza Rêo Louisa*

Primeiro Secretário: *Dupet de Almeida Tavares*

Segundo Secretário: *Assinatura*

